

# Águas Claras inicia obras em 60 dias

A previsão é dos dirigentes da Cooperlegis que lançaram pedra fundamental na área onde construirão cinco prédios

Sheyla Leal

CLÁUDIA CARNEIRO

As primeiras construções dos edifícios residenciais do bairro de Águas Claras deverão ter início dentro de 60 dias. A previsão foi feita ontem, com entusiasmo, pelos dirigentes da Cooperativa Habitacional Econômica dos Servidores da Câmara Legislativa, que construirá cinco prédios no local. Pela manhã, a pedra fundamental do condomínio da Cooperlegis foi lançada pelo governador Joaquim Roriz, que considerou a ocasião um marco na história de Brasília.

O local da primeira entre as 216 projeções já vendidas em Águas Claras foi abençoado pelo deputado Jonas Vettoraci, na condição de padre. Com estola e jogando sal e água benta, padre Jonas realizou a primeira cerimônia religiosa, pedindo proteção aos trabalhadores que erguerão suas edificações. Roriz lembrou, emocionado, o tempo em que era jovem e aquela mesma terra, de propriedade de seu pai, fora desapropriada para a delimitação do Distrito Federal.

O descerramento da placa da pedra fundamental foi presenciado pelo senador Meira Filho, o deputado federal Benedito Domingos, o presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares, e o distrital Gilson Araújo, autoridades do GDF e os futuros moradores dos blocos daquele condomínio. A primeira cooperativa a se instalar em Águas Claras espera concluir as obras em 18 meses e já negociou 240 apartamentos.

**Homenagens** — A Cooperlegis vai construir cinco prédios residenciais e um edifício garagem, num total de 256 apartamentos de dois e três quartos. Os terrenos estão sendo comprados por Cr\$ 190 milhões



Padre Jonas abençoou a pedra fundamental lançada pelo governador Roriz no terreno da Cooperlegis

(bloco de dois quartos) e Cr\$ 240 milhões (três quartos), em 18 prestações corrigidas pela UPDF. As prestações do mês de maio foram fixadas em Cr\$ 7 milhões e Cr\$ 9 milhões, respectivamente. De acordo com o presidente da Cooperlegis, Henrique Pinto, o preço final do apartamento está avaliado em Cr\$ 800 milhões a Cr\$ 1,2 bilhão.

Ainda não foram levantados os primeiros tijolos dos prédios, mas eles já têm nomes garantidos. A Cooperlegis decidiu homenagear o governador Joaquim Roriz, o secretário de Obras Públicas, José Roberto Arruda, o presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli, o deputado Padre Jonas e o presidente do Banco de Brasília — BRB, Vas-

co Ervilha, conferindo seus nomes aos edifícios.

**Financiamento** — A cooperativa está em negociação com agentes financeiros para financiamento das construções e acredita que os recursos sejam liberados em até 60 dias. Na solenidade, Roriz lembrou que o BRB irá financiar mil apartamentos em Águas Claras, o que corresponde a 20 prédios. O BRB usará os depósitos de poupança para financiamento, equivalentes a 10% da poupança em todo o DF. Roriz conclamou aos poupadores que transfiram seus depósitos para o BRB. "Isto dará condições de financiar apartamentos e, conseqüentemente, resolver o problema de moradia para a classe média, e ain-

da diminuir o desemprego em Brasília", disse.

Já o secretário de Obras, José Roberto Arruda, destacou que "Águas Claras está se tornando realidade graças à obstinação do governador Joaquim Roriz. Arruda lembrou que, ao conhecer o projeto da cidade, imaginou a construção de um núcleo habitacional em aproximadamente oito anos. "Só que ao ver o projeto, preocupado em encontrar soluções imediatas para as dificuldades de moradia enfrentadas pela classe média, o governador convocou para o dia seguinte uma reunião com a Terracap, para definir o cronograma imediato para implantação do projeto", disse Arruda.

Sheyla Leal